

# Boletim **ECPS** **liaget**

Boletim Informativo da Universidade Jean Piaget de Angola

Gabinete de Comunicação e Imagem - Edição N.º37 - JAN/ FEV/ MAR 2017 - Periodicidade: Trimestral - Distribuição Gratuita



Universidade Jean Piaget  
de ANGOLA

## ABERTURA DO ANO LECTIVO 2017



**PROTOCOLO INTERINSTITUCIONAL**

**DIPLOMA DE HONRA PARA AIPA**

## EDITORIAL

**Abertura Ano Lectivo 2017** ..... **03**

Por: Reitor Pedro Domingos Peterson



## ACONTECEU

**“Aconteceu” com a UniPiaget** ..... **05**

## NOTÍCIAS

**Abertura do Ano Lectivo 2017**

Cerimónia de Abertura do Ano Lectivo ..... **06**



**Protocolo Interinstitucional**

UniPiaget Firma Protocolo Interinstitucional com TIS-TECH Angola..... **09**



**Diploma de Honra para AIPA**

Ministério da Cultura Outorga Diploma de Honra à Associação Instituto Piaget de Angola..... **11**



**Actividades APDES**

Agência Piaget para o Desenvolvimento Actua com Projectos em 2017..... **12**

por: Margarida Silva



**Estágio Voluntário**

O Projecto Consultório Académico Realiza Estágio Voluntário ..... **14**



**Seminário de Capacitação**

Seminário de Capacitação Metodológica para Docentes ..... **15**



**Plano de Sensibilização VIH/ SIDA**

O Departamento de Segurança e Higiene no Trabalho ..... **17**



**Recepção do Ano Lectivo**

Coordenação do Curso de Economia e Gestão Realiza Palestra de Recepção ..... **19**



**Team Building**

A Motricidade Humana da UniPiaget Participa em Treino Comportamental ..... **23**



**Ética e Deontologia**

Coordenação do Curso de Psicologia Realiza Palestra - Ética e Deontologia Profissional ..... **24**

**Embaixada Francesa**

Representantes da Embaixada Francesa Visitam Reitoria da UniPiaget ..... **26**

Por: João P. Freixo

## GALERIA FOTOGRÁFICA

**Abertura do Ano Lectivo 2017**..... **27**



## PONTO DE VISTA

**A Universidade e a Aldeia Global** ..... **28**

Por: Vidal António Machado

## O QUE DIZEM OS LEITORES

**Novos Desafios para Conquistas**  
Depoimento dos Alunos UniPiagetanos ..... **30**

## Ficha Técnica

### PROPRIEDADE

AIPA/ Universidade Jean Piaget de Angola (UNIPIAGET), Criada pelo Decreto N.º 44-A/ 01, do Conselho de Ministros, em 6 de Julho de 2001.

### TÍTULO

Boletim Ecos Piaget

### COORDENAÇÃO

Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson • Magnífico Reitor

MSc. José Rocha • Administração - AIPA - Associação Instituto Piaget de Angola

### EDITOR

• Universidade Jean Piaget de Angola

### REDACÇÃO

• Edna Natal

[edna.natal@unipiaget-angola.org](mailto:edna.natal@unipiaget-angola.org)

### Colaboradores

- Decanos das Faculdades
- Coordenadores de Curso
- Docentes
- Discentes
- Pessoal não Docente
- Trabalhadores
- Parceiros UniPiaget

### Revisão

Departamento de Línguas e Culturas

### Endereço

Rua Piaget, Bairro Capalanca, Município de Viana, Luanda  
Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela  
Bairro Nossa Senhora da Graça, Estrada Nacional

### Edição/ Design Gráfico e Paginação

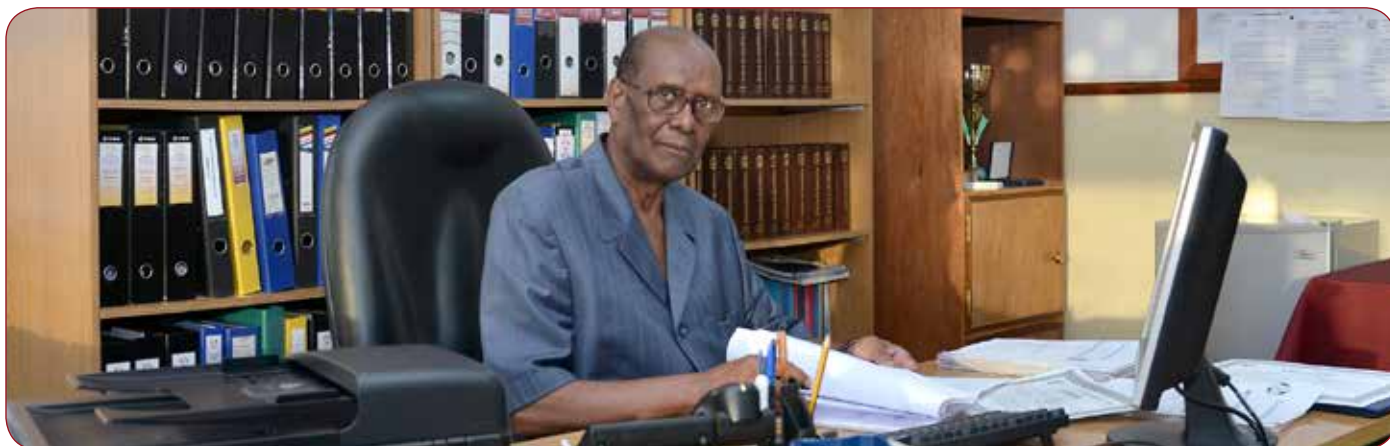
• João P. Freixo • AIPA

### Impressão

IMPRIMARTE

**TIRAGEM: 1500 Exemplares**





***Nesta Edição como é hábito, a comunidade académica expressa as suas realizações através de variadíssimas actividades realizadas. A composição e a elaboração da presente Edição termina no momento em que começa o novo ano académico.***

É com prazer redobrado que colocamos nas mãos dos estimados leitores da comunidade académica da UniPiaget a trigésima e sétima edição do Boletim Ecos Piaget. Trata-se de um período compreendido entre Janeiro e Março, ou melhor, o primeiro trimestre do ano académico 2017.

Depois de muitas semanas de sucessivas encontros de alunos, pais e encarregados de educação na Secretaria Pedagógica para primeiro, fazerem as suas inscrições com vista às provas de admissão e depois para concretizarem a sua matrícula com vista ao seu ingresso na universidade, o ano académico 2017 arrancou nos prazos estabelecidos pelo Ministério do Ensino Superior, ou seja, no mês de Março, tal como estava previsto no Calendário Académico.

Nesta Edição como é hábito, a comunidade académica expressa as suas realizações através de variadíssimas actividades realizadas. A composição e a elaboração da presente Edição termina no momento em que começa o novo ano académico.

Para tornar mais dinâmica e actuante, a direcção da Associação do Instituto Piaget (AIPA), procedeu a alguns ajustamentos estruturantes nas direcções da UniPiaget, em Viana, como no Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela. Para o efeito, foram nomeados dois vice-reitores na direcção da UniPiaget: um, para área académica e outro, para investigação e corpo docente. Para além disto,

foram nomeados novos coordenadores nas faculdades de Ciências e Tecnologias por um lado e por outro, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas.

No Instituto Superior Politécnico de Benguela, foi nomeado o novo Director Geral. Espera-se que os novos empossados gozem de efectiva autoridade e beneficiem do apoio incondicional de todos os colegas.

Os caros leitores *navegarão* como é de hábito nesta Edição entre actividades académicas ligadas aos cursos existentes na Universidade tais como: palestras, fórum nacional sobre os serviços de justiça, estágios voluntários dos estudantes, seminário de capacitação para docentes, preparação dos estudantes recém ingressados e desporto, para além de registar a visita à nossa Universidade de uma delegação da Embaixada Francesa, tendo sido recebida pela Reitoria.

Termino com um convite à comunidade académica no sentido de continuar sempre a apoiar a direcção do Boletim EcosPiaget enviando seus artigos para a redacção ou fazendo as suas sugestões para melhorá-lo.

Desejo a todos os colaboradores um ano académico com êxito.

**“Pela Paz e desenvolvimento do nosso País”.**

**O REITOR**



JORNADAS CIENTÍFICAS  
Internacionais  
**XIII - JCI**  
Universidade  
Jean Piaget  
de ANGOLA

26/ 27 LUANDA  
**OUTUBRO - 2017**

**APOSTA  
NA TUA  
FORMAÇÃO**

[www.unipiaget-angola.org](http://www.unipiaget-angola.org)

**ESTUDA  
CONNOSCO**



**VEM PARA UMA  
COMUNIDADE  
DO SABER**

**INSCREVE-TE JÁ**

[WWW.UNIPIAGET-ANGOLA](http://WWW.UNIPIAGET-ANGOLA)

Universidade  
Jean Piaget  
de ANGOLA



**ESCOLHE  
O TEU  
CURSO**

**FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

CURSO	GRAU ACADÉMICO	DURAÇÃO
MEDICINA	LICENCIATURA	6 ANOS
MEDICINA DENTÁRIA	LICENCIATURA	
CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS	LICENCIATURA	5 ANOS
ENFERMAGEM	LICENCIATURA	
FISIOTERAPIA	LICENCIATURA	4 ANOS

**FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS**

CURSO	GRAU ACADÉMICO	DURAÇÃO
ECONOMIA E GESTÃO	LICENCIATURA	4 ANOS
CIÊNCIAS DO DESPORTO E MOTRICIDADE HUMANA	LICENCIATURA	
PSICOLOGIA	LICENCIATURA	
SOCIOLOGIA	LICENCIATURA	
DIREITO	LICENCIATURA	5 ANOS
FINANÇAS EMPRESARIAIS	MESTRADO	
DIREITO	MESTRADO	2 ANOS
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA EDUCAÇÃO	MESTRADO	
PSICOLOGIA DO TRABALHO E DAS ORGANIZAÇÕES	MESTRADO	

**FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS**

CURSO	GRAU ACADÉMICO	DURAÇÃO
ENGENHARIA CIVIL	LICENCIATURA	5 ANOS
ENGENHARIA ELECTROMECCÁNICA	LICENCIATURA	
ENGENHARIA INFORMÁTICA DE GESTÃO	LICENCIATURA	
ENGENHARIA DE PESQUISA E PRODUÇÃO DE PETRÓLEOS	LICENCIATURA	
ENGENHARIA DE REFINAÇÃO DE PETRÓLEOS	LICENCIATURA	
ENGENHARIA CIVIL	MESTRADO	2 ANOS

**FACULDADE DE HUMANIDADES, ARTES, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

CURSO	GRAU ACADÉMICO	DURAÇÃO
ENSINO DO PORTUGUÊS E LÍNGUAS NACIONAIS	LICENCIATURA	4 ANOS

## Balcão de Ingresso – 04 de Janeiro

A Secretaria Académica abre **Balcão de Apoio ao Ingresso** no dia 04 de Janeiro na UniPiaget com o objectivo de divulgar a oferta formativa e os requisitos para o ingresso ao Ano Lectivo 2017.

## Exames de Admissão 2017 – 7 a 9 de Fevereiro

Os **Exames de Admissão 2017** á UniPiaget ocorreram de 7 a 9 de Fevereiro para os candidatos aos **16 Cursos de Licenciatura**. A publicação das listas dos admitidos saíram a dia 20 de Fevereiro.

## Defesas Públicas de Dissertações de Mestrado – 2 e 3 de Março

Ocorreu na UniPiaget, **Defesas Públicas das Dissertações de Mestrado** em Finanças Empresariais, nos dias 2 e 3 de Março, no tribunal simulado da UniPiaget, com duas sessões por dia, a primeira às 10H00 e a segunda às 14H00.

## Novas Tecnologias na Preparação de Patologias não Estruturais e Estruturais em Elementos de Betão – 15 de Março

A Faculdade de Ciências e Tecnologias e a empresa Eco Firma promoveram a realização de uma palestra com abordagem de várias temas sobre as “**Novas Tecnologias na Preparação de Patologias não Estruturais e Estruturais em Elementos de Betão**”. Das 08:30 às 13H00, na sala 6.07.

## Cursos da FCT oficialmente acreditados pela Ordem dos Engenheiros de Angola - 25 Janeiro

A Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Jean Piaget de Angola, informa que os Cursos de Licenciatura em **Eng.ª de Pesquisa de Produção de Petróleo** e **Eng.ª de Refinação de Petróleo**, leccionados pela nossa Instituição, estão oficialmente acreditados pela Ordem dos Engenheiros de Angola desde 25 Janeiro 2017, Refª OEA/PRES/09/2017.

## AE Participa no Fórum Nacional sobre os Serviços de Justiça – 23 e 24 de Fevereiro.

A Associação dos Estudantes da UniPiaget, no convite feito pelo Ministério da Justiça e dos Direitos Humanos, participou do “**Fórum Nacional sobre os Serviços de Justiça**”, nos dias 23 e 24 de Fevereiro, no Palácio da Justiça, às 9H00.

## Faculdade de Ciências e Tecnologias elege novos membros para a célula SPE Chapter – 16 de Março

A Faculdade de Ciências e Tecnologias realizou no dia 16 de Março a eleição de novos membros para a Célula “**SPE Chapter Universidade Jean Piaget de Angola**”.

## A Equipa de Futebol Onze da UniPiaget promove jogo amigável – 31 de Março.

A Equipa de **Futebol Onze** da UniPiaget promoveu a realização de um jogo amigável entre a sua **Seleção Oficial** e outra Seleção Mista de estudantes dos variados Cursos da Universidade, no dia 31 de Março, às 16H00, nas nossas Instalações.



## ABERTURA DO ANO LECTIVO 2017

### Cerimónia de Abertura do Ano Lectivo 2017 na UniPiaget

No dia 13 de Março, concretizou-se a realização da cerimónia de Abertura do Ano Lectivo 2017 da Universidade Jean Piaget de Angola, acto solene, dirigido a toda a comunidade académica.

A mesa de presidio contou com a presença do Magnifico Reitor, Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson, Vice-Reitor para a Docência e Investigação, Prof. Doutor Manuel Vaz Freixo, Vice-Reitor para os Assuntos Académicos e Vida Estudantil, MSc. Eng.º Lufianlissio António e do Administrador da Associação Instituto Piaget de Angola, MSc. José Rocha.

Com mais de quinhentas pessoas distribuídas entre membros da Associação Instituto Piaget de Angola, Decanos, Coordenadores, Docentes, Funcionários e os dignos estudantes que formam a grande família Piagetiana, a Mestre de Cerimónia foi a MSc.



Maria Helena José – Decana da Faculdade de Humanidades, Artes, Educação e Formação de Professores, deu início à actividade após a entoação do Hino Nacional pelo Grupo Coral da UniPiaget que de forma contagiante alforriou o público e mereceu aplausos pelas belas interpretações das canções.

O Presidente da AE – Associação dos Estudantes, Gabriel Elias, estudante do 4º ano do Curso de Psicologia, proferiu o discurso de boas-vindas aos novos estudantes que agora unem-se

à grande família do saber, felicitando-lhes pela escolha assertiva para os seus anos de formação superior.

Gabriel Elias, frisou que a comunidade estudantil é a força motriz da UniPiaget, se não, a sua razão de ser, o que significa que no quotidiano de cada piagetiano, todos, devem contribuir para consolidação da comunidade académica da Instituição enquanto território de socialização, intervenção cívica e crescimento intelectual.

Realçou que “é de extrema importância assegurar o espírito de comunidade no nosso Campus Universitário, temos garantido não só boas condições de ensino e investigação, mas também, condições materiais que promovem o bem-estar diário dos estudantes pelo quadro docente capaz e dotado de conhecimento científico.”



Frequentar o Ensino Superior exige esforço intelectual, motivação interior, vontade de aprender, curiosidade científica e capacidade de trabalho, explicou o Presidente, certo de que o esforço durante a vida académica dos estudantes vai ser no final recompensado pelo enriquecimento intelectual e acréscimo nas competências científicas, culturais e técnicas para realizarem os sonhos que neste momento têm.

“O sucesso da UniPiaget tem-se devido principalmente à inteligência, competência e dinamismo dos seus estudantes que ao longo dos últimos anos têm sido testemunhas vivas da qualidade do ensino ministrado,” disse ainda o representante dos estudantes.

Para finalizar, referiu que é responsabilidade de todos os estudantes garantir que esta tradição de qualidade se mantenha e se reforce, mostrando ao País e ao mundo que ter um grau como técnico superior é uma garantia de qualidade sem paralelo a nível da formação superior em Angola, seguido do nosso lema – Inovação, rigor e qualidade.

De seguida, a Mestre de Cerimónia, convidou o Magnífico Reitor a proferir o seu primeiro discurso do Ano Lectivo 2017.

Nos primeiros minutos, o Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson, começou por saudar os presentes e dirigiu um agradeci-



mento especial á Prof<sup>a</sup>. Doutora Conceição Couvaneiro que desde o início da construção da nossa casa do saber, esteve presente e contribuiu para o desenvolvimento significativo da Universidade Jean Piaget de Angola.

O Magnífico Reitor aproveitou a oportunidade para apresentar o novo quadro que compõe a Reitoria da Universidade, assim, o Pró-Reitor para a Docência e Investigação, passa a designar-se Vice-Reitor para a mesma área e para o cargo de Vice-Reitor para os Assuntos Académicos e Vida Estudantil, foi nomeado o MSc. Eng.º Lufianliso António.

No seu discurso, o Magnífico Reitor salientou que “Estamos preparados para enfrentar com sucesso o presente ano académico, estando criadas as condições técnico-pedagógicas e requisitos necessários para o efeito, assim, formalmente começaria por saudar todos os nossos estudantes e particularmente aqueles que pela primeira vez foram admitidos, fruto do seu trabalho e ingressaram

nos diferentes cursos a que se candidataram.”

Disse ainda o Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson que “A juventude deve ser dinâmica, determinada, solidária, crítica e empenhada na reconstrução Nacional em geral e particular no fomento de um sentimento de tolerância e de paz entre angolanos.

Por tal motivo, a juventude deve cultivar a vontade da aquisição do conhecimento como uma das suas actividades prioritárias e não desperdiçar o tempo que é muito precioso.”

Continuando com o seu discurso focou na tarefa da Associação dos Estudantes que deve trabalhar no sentido de fomentar o espírito de dedicação ao estudo na procura do conhecimento, pelo que os estudantes podem aproveitar as múltiplas condições criadas na Universidade, biblioteca, laboratórios, jornadas académicas e científicas, estágios académicos sem esquecer também as actividades lúdicas, tais como o



canto coral, teatro, música, futebol e dança.

Na sua intervenção, clamou ainda para a dedicação à causa académica, pois, segundo o Magnífico Reitor, ensinar não significa despejar informação, o bom docente é aquele que é atento as profundas transformações que ocorrem na nossa sociedade e no mundo pelas mudanças económicas, políticas e socioculturais, sendo que o ensino-aprendizagem significa mudança comportamental qualitativa do estudante diante as referidas transformações.

Em relação ao processo de avaliação do desempenho, o Magnífico anunciou que a Universidade teve de lamentavelmente dispensar o contributo de cerca de duas dezenas de docentes por não terem demonstrado o empenho e dedicação que o exercício da função na nossa Universidade exige.

Agradeceu publicamente a todos os parceiros da Universidade Jean Piaget de Angola, aos Docentes e Discentes, para realizarem com mais proveito e satisfação o seu trabalho académico “estamos a pensar nos Acordos e Protocolos de parceria que nos permitem colocar os estudantes nas Unidades Hospitalares nas diferentes províncias do País, nos diferentes estabelecimentos de produção para a realização das suas investigações e pesquisa, trocar experiências através de Jornadas Científicas com a partici-

pação de técnicos especializados, custear e apoiar, sob diversas formas, as actividades académicas e os apoios financeiros a professores em formação com mestrados e doutoramentos,” referiu.

Finalmente, o Magnífico Reitor Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson, afirmou que não poderia terminar esta breve reflexão sem saudar o pessoal de todos os sectores da Universidade, tais como: docentes e pessoal administrativo, pela importância do seu trabalho, merecem especial referência. Contudo, permitindo-se o Magnífico Reitor, chamar-lhes a atenção e ao mesmo tempo incentiva-los para a necessidade de continuarem a produzir mais e melhor, para melhorar os seus níveis de assiduidade, pontualidade e que os nossos estudantes e Direcção tenham em vós um apoio esclarecido e seguro.

O momento cultural voltou a fazer-se presente, com declamação de um poema do estudante Eduardo Zacarias do Curso de Economia e Gestão, intitulado



“Parar é Morrer”, do qual retiramos a seguinte estrofe.

***Se pensas que ficar parado, sentado é a solução?***

***Estás completamente equivocado meu irmão***

***Mantêm-te focado e determinado na tua missão***

***Porque eu acredito que DEUS não te meteu nesse mundo em vão.***

Para encerrar, o Grupo Coral da UniPiaget abrilhantou com vários números do seu repertório cultural, levando a plateia em apoteose numa interacção com o grupo coral.





# PROTOCOLO INTERINSTITUCIONAL

## UniPiaget Firma Protocolo Interinstitucional com TIS-TECH Angola

A Universidade **Jean Piaget de Angola** firmou com a empresa **TIS TECH Angola** um Protocolo de Cooperação Interinstitucional. A solenidade teve lugar na sala de reuniões da Universidade no dia 13 de Janeiro.

Evento testemunhado e celebrado pelo Administrador da Associação Instituto Piaget de Angola, MSc. José Rocha, Vice-reitor, Prof. Doutor Manuel Correia, Decano da Faculdade de Ciências e Tecnologias, MSc. Lufianliso António, Decano da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Prof. Doutor Julien David Zanzala, Coordenador Adjunto do Curso de Economia e Gestão, Dr. Terêncio Gouveia, do Designer Gráfico do Gabinete de Comunicação e Imagem, João Freixo, e o Docente, MSc. Nsilu



Tana e pela TIS TECH esteve a Sr.<sup>a</sup> Palmira Manuel.

Para a concretização da Cooperação, levou-se em consideração que a UniPiaget sendo uma Instituição de Ensino Superior vocacionada para a formação científica e técnica dos seus discentes, para investigação e para a prestação de serviços à comunidade.

A TIS TECH é uma empresa actuante nas Tecnologias de

Informação e Comunicação, com dedicação no desenvolvimento e comercialização de soluções de gestão e plataformas para integração de processos empresariais num mercado global, disponibilizando soluções para as Pequenas, Médias e Grandes Organizações e Administração Pública.

A meta do Protocolo é proporcionar e possibilitar a promoção e sustentabilidade de iniciativas concretas com estágios de discentes e juntamente para investigação científica, com base na obtenção de vantagens mútuas e levando em conta a “expertise” dos investigadores, analistas e técnicos de ambas as entidades e as oportunidades disponíveis.

Entre os objectivos da





Cláusula primeira do Protocolo de Cooperação Interinstitucional, o mesmo visará:

- a) Promover actividades de cooperação no campo das Ciências, Tecnologia e Inovação em áreas de interesse comum;
- b) Encorajar o desenvolvimento de projectos conjuntos na área da Ciência e Tecnologia, especialmente nas acções Técnico-científicas;
- c) Estabelecer mecanismos

**que tornem possível a participação conjunta em projectos, estudos ou consultoria, baseados em problemas reais complexos, na exploração de novas ideias e na pesquisa de soluções inovadoras;**

**d) Contribuir para desenvolver nos futuros profissionais uma cultura de cooperação de responsabilidade aberta à partilha de conhecimentos e à melhoria contínua num contexto empre-**

sarial;

**e) Potenciar oportunidades de emprego a formandos da Universidade Jean Piaget de Angola.**

Para veracidade do Protocolo assinaram pela UniPiaget o Vice-reitor, Prof. Doutor Manuel Correia e o Administrador da Associação Instituto Piaget de Angola, MSc. José Rocha e pela TIS TECH, assinou a representante, Sr.<sup>a</sup> Palmira Manuel.

As partes concordam que se materializou na cerimónia um compromisso sadio e benéfico. A gestão do Protocolo está assegurado pela UniPiaget e a mediação será feita pelo Decano da Faculdade de Ciências e Tecnologias, MSc. Lufianlissó António e por um representante indicado pela TIS TECH.



**FORMAR  
PARA  
ANGOLA  
E PARA  
O MUNDO**

[www.unipiaget-angola.org](http://www.unipiaget-angola.org)



## DIPLOMA DE HONRA PARA AIPA

Ministério da Cultura Outorga Diploma de Honra a Associação Instituto Piaget de Angola

No dia 31 de Janeiro, no Museu de História Natural, o Ministério da Cultura outorgou com Diplomas de Honra cinco entidades angolanas que com as suas actividades têm contribuído para preservação e divulgação da Cultura Nacional. A actividade enquadra-se no âmbito das comemorações do Dia da Cultura Nacional, celebrada a 8 de Janeiro.

**A AIPA - Associação Instituto Piaget de Angola**, foi uma entre as entidades congratuladas na cerimónia.

A fim de ser representada, estiveram presentes o Director de Recursos Humanos da Universidade Jean Piaget de Angola, Tadeu Chissanguela e o Responsável da Livraria Edições Piaget, Paulo Rosado.

O Secretário de Estado do Sector, João Constantino, esteve em representação da Ministra da Cultura, Carolina Cerqueira para outorgar os enaltecidos em companhia do Secretário de Estado da Cultura, Cornélio Caley, Director Nacional de Acção Cultural, Carlos Vieira Lopes e o Director Geral do Instituto de Línguas Nacionais, José Domingos Pedro.

Após as Instituições serem congratuladas, encerrou-se a cerimónia com o discurso do Secretário de Estado do Sector



que primeiramente apresentou os projectos a considerar para o ano de 2017, dos quais destacou, **a Municipalização da Cultura, a Formação Artística e a Economia da Cultura.**

Para concretização dos projectos, João Constantino explicou que será necessário maior criatividade na interacção com os artistas e parceiros sociais. Por esta, o Secretário de Estado do Sector garantiu ainda que as empresas privadas e públicas são promotoras privilegiadas do desenvolvimento cultural, não se considerar como sendo um custo, mas sim, ganho para as mesmas Instituições que possuem uma dinâmica capazes de promover a divulgação e consumo de bens culturais, bem como incentivar a sua produção, finalizou.

De sublinhar que esta menção honrosa é fruto do Pro-

jecto de Doação de Livros da Editora Piaget com um número de mais de sete mil e quinhentos e quarenta e cinco livros doados em menos de dois anos, distribuídos pelas Bibliotecas Provinciais de Luanda, Huambo, Malanje, Bengo e de igual modo a Sala de Leitura do Dondo, apadrinhada cada uma, com mais de 1.500 livros da Editora Piaget.

Pelo que se acentua que o propósito da AIPA é continuar a prestar seu apoio para o presente ano de 2017. Felicitações dedicadas às entidades homenageadas que com amor têm contribuído significativamente para preservação e divulgação da Cultura Nacional: **Associação Instituto Piaget de Angola, a Trienal de Luanda, o Festival de Teatro do Cazenga (Festeca), a empresa Refriango e a Associação dos Artistas Plásticos de Cabinda.**

## ACTIVIDADES APDES

### Agência Piaget para o Desenvolvimento Actua com Projectos em 2017

Margarida Silva, Coordenadora do Projecto Sikola

A APDES - Agência Piaget para o Desenvolvimento é uma organização sem fins lucrativos, cujo objectivo principal é a realização de intervenções que visem a melhoria do acesso à saúde, emprego e educação de comunidades e público em situação de vulnerabilidade, trabalhando para a capacitação de instituições e indivíduos e para o reforço da coesão social. Destacam-se duas intervenções em parceria com o **SINPROF** e co-financiamento da União Europeia.

Entre as suas realizações, o **Projecto de Educação para a Cidadania e Direitos Humanos**, que se desenvolve com as crianças da Escola da Palankinha, no Capalanca, município de Viana, tem como objectivo central criar um ambiente escolar propício ao exercício da cidadania e à sua generalização para outras dimensões da vida da criança, promovendo o seu desenvolvimento enquanto futuros cidadãos adultos activos e responsáveis.

A promoção da cidadania, dos direitos humanos e da participação activa na comunidade foi a base das seguintes actividades:



- Sessões de grupo semanais e sessões abertas de intervenção na comunidade;
- Acções de formação aos professores;
- Constituição de uma Assembleia Geral de Alunos, onde as crianças poderão ter uma participação mais activa no contexto escolar.

Já o **Projecto Sikola: participar para uma melhor educação em Angola**, procura reforçar a qualidade da Educação em Angola, ao nível do Ensino Primário, através do diálogo, capacitação e participação de todos os agentes educativos, principalmente os professores, a sociedade civil e as autoridades locais. O Projecto é desenvolvido em parceria com a

Rede Angolana da Sociedade Civil de Educação para Todos, nas regiões de Cabinda, Luanda e Lunda-Norte. As acções delineadas para o mesmo, pretendem concretizar as seguintes realizações:

- O empoderamento, formação e capacitação de professores e outros agentes educativos;
- O reforço associativo da Rede EPT e outras organizações que trabalham na área da educação;
- A promoção do diálogo entre a Sociedade Civil e as Autoridades Locais para uma Educação Primária de qualidade para todos.

É no âmbito do último





ponto “A promoção do diálogo entre a Sociedade Civil e as Autoridades Locais para uma Educação Primária de qualidade para todos” que se realizou no dia 3 de Março, a **II Conferência de Educação** em Cabinda, em parceria com a Secretaria Provincial de Educação, Ciência e Tecnologia da referida Província.

A Conferência teve como lema “**Ensino Primário de Qualidade: desafio à participação de todos**”, procurando valorizar o Ensino Primário como etapa determinante do percurso escolar e contribuir para a melhoria da qualidade do Ensino Primário.

O primeiro painel, sobre “*Educação de Qualidade: criação de melhores condições de aprendizagem (inclusiva, equitativa e Integral) e de alocação dos melhores gestores*” abordou os temas da *Gestão da Educação* (pela **DNEG**

**do Ministério da Educação**), do *Ensino Especial* (pela **Federação das Associações de Portadores de Deficiência com a SPECT**) e da *Pedagogia de Waldorf* (pela Associação **Makuku Matato / Colégio Basileia**).

Segundo painel, mediado pelo Director da EFP de Cabinda, abordou o tema dos “*Professores de Qualidade: formar, atrair e manter os melhores professores no Ensino Primário*”, contando com a participação do **Instituto Nacional de Formação de Quadros (MED)**, os técnicos locais do **SIKOLA – APDES/ SINPROF**, o **ISCED de Cabinda** e o **Professor Doutor Filipe Zau** (referência na área da Educação).

O Centro Cultural Chiloango que acolheu a conferência contou com uma presença superior a **270 participantes**, entre os quais professores, directores

de escola, docentes da EFP e do ISCED, inspectores, associações, entidades religiosas e outros representantes locais.

Para além dos prelectores e dos anfitriões do evento - a APDES, a Secretaria Provincial de Educação, a Coordenação da Rede EPT-Angola, o SINPROF, o evento contou com a abertura do Vice-Governador da Província de Cabinda e a participação do Grupo Cultural Tunga Nzola. A organização foi levada a cabo pela equipa SIKOLA e vários directores de Escola da Província, privilegiando os espaços de debate entre os oradores e o público. A Associação de Surdos de Cabinda proporcionou também a tradução simultânea em Língua Gestual.

Nesta **II Conferência de Educação** destaca-se ainda a apresentação da pesquisa do Projecto Sikola sobre as **Necessidades de Formação dos Professores do Ensino Primário**, efectuada nas três províncias, juntamente com **sugestões de formação contínua de professores** e de **selecção e valorização dos recursos humanos da educação**.

De referir que no âmbito do Projecto Sikola, realizou-se a I Conferência de Educação na Lunda-Norte (Dundo), em Maio de 2016.

## ESTÁGIO VOLUNTÁRIO

### O Projecto Consultório Académico Realiza Estágio Voluntário

**Estágio Voluntário 2017**, esta foi a designação que guiou dezanove membros do **PCA – Projecto Consultório Académico** a realizar entre os dias 14 a 28 de Janeiro, atendimento médico “preventivo e curativo” à comunidades mais carentes em diversas zonas da Comuna da Barra do Kwanza.

As povoações assistidas pelos membros discentes e licenciados nas áreas de Medicina, Odontologia e Enfermagem da Universidade Jean Piaget de Angola foram: Sede, Miradouro da Lua, Palmeirinhas, Kididi, Tombo e Cabeça do Boi.

No local, foram recebidos pelo elenco da Administração Comunal segundo o Presidente do Conselho Administrativo, Médico Evandro Santos, que apresentou a agenda das actividades a realizar: **Rastreios (Cárie Dentária, Hipertensão Arterial, Avaliação do Índice de Massa Corporal), Palestras e também montaram o Hospital Kaluandinhas.**

Em entrevista para o Boletim EcosPiaget, o Médico Evandro Santos falou que o PCA tem realizado anualmente o Estágio Voluntário, pelo que, a melhor motivação é a satisfação do bem-



fazer.

“A intenção da realização da actividade é levar saúde para as comunidades mais distantes e carentes e proporcionar oportunidade dos membros profissionais da saúde de poderem aperfeiçoar suas aptidões e conhecerem uma realidade diferente pela promoção e valorização do estado dos observados com prevenção, aconselhamento e tratamento das patologias apresentadas,” explicou.

O Presidente do Conselho Administrativo acrescentou na entrevista que “cumprimos rigorosamente a data para cada realização, no dia 21, montamos o Hospital Kaluandinhas para as crianças na Escola do I e II ciclos

da Comuna, a concretização gerou-nos satisfação, houve bastante afluência de crianças para aprender sobre higiene oral e pessoal, tratamento do lixo, cuidados a ter-se com a visão e audição, importância dos exercícios físicos e de nutrição, para os adultos, nos dias 14 até 28 de Janeiro, palestramos os temas, Educação Sexual, Malária, VIH Sida”.

A finalizar as actividades filantrópicas, o PCA conseguiu com o apoio dos estudantes da UniPiaget doar roupas para uma comunidade da Povoação Sede, que depende unicamente da pesca para suprir todas as suas necessidades.



# SEMINÁRIO DE CAPACITAÇÃO

## Seminário de Capacitação Metodológica para Docentes

A Faculdade de Ciências e Tecnologias da UniPiaget promoveu a realização de um Seminário de Capacitação Metodológica para os seus professores. Decorreu de 20 a 24 de Fevereiro no horário fixo das 9H00 às 13H00, no laboratório 4.06.

O Seminário foi ministrado pelo também docente da Faculdade, MSc. Nsilu Tana e contou com a participação dos Engenheiros e Matemáticos com o tema **“MATLAB – Ferramenta Indispensável para os Cursos de Matemática, Ciência e Engenharia”**.

O grande objectivo da realização foi o de transmitir novas ferramentas para o ensino das disciplinas de Engenharia pela vasta componente prática, desta feita, tem a necessidade de se aplicar melhores métodos para melhor compreensão das matérias e para garantir a competência dos profissionais dependendo da sua área do saber, com grande vantagem na melhoria das prestações e aumento das capacidades técnico-científicas.

Para representar o Decano da Faculdade, MSc. Lufianlino António na abertura oficial do



Seminário de Capacitação Metodológica para Docentes, esteve o Prof. Doutor Tana Lukeba Canda que proferiu considerações aos participantes sobre a importância do uso de MATLAB, sendo uma poderosa linguagem de computação e ressaltou a necessidade do uso destas ferramentas para os Cursos da Faculdade.

De seguida, MSc. Nsilu Tana iniciou a ministração do Seminário de modalidade teórico-prático concretizado em duas fases, a primeira baseou-se nos fundamentos sobre o MATLAB, onde se abordou o uso básico sobre o mesmo e cálculos matemáticos, a segunda baseou-se nas operações matemáticas com arranjo, entrada e saída de um arquivo de programa e de funções, programação MATLAB e traçado

de gráficos, modelagem e simulações.

Em entrevista, MSc. Nsilu Tana explicou que o MATLAB (MATrix LABoratory) é um software interactivo de alta performance voltado para o cálculo numérico, que integra cálculos matemáticos, modelagem e simulações, análise de dados e processamento, visualização e traçado de gráficos no desenvolvimento de algoritmos. Sendo que contém muitas ferramentas que possibilitam o processo de ensino e aprendizagem mais fiável, uma vez que esse sistema é amplamente utilizado em Universidades e Faculdades em cursos introdutórios e avançados de Matemática, Ciência e Engenharia.

“O elemento básico de



informação do Software é um sistema cuja matriz não requer dimensionamento, que permite a resolução de muitos problemas numéricos em apenas uma fracção do tempo que se gastaria para escrever um programa semelhante em linguagem Fortran, Basic ou C, além disso, o MATLAB possui caixas de ferramentas opcionais (*toolboxes*) formadas por conjuntos de programas especializados para resolver problemas específicos, por exemplo, existem caixas de ferramentas volta-

das ao processamento de sinais, ao cálculo simbólico e aos sistemas de controlo,” esclareceu.

Na data do encerramento foram entregues os certificados de participação, pelo que, os participantes receberam este Seminário de Capacitação Metodológica com muita satisfação e solicitaram que iniciativas continuem para engrandecer cada vez mais a Faculdade elevando a qualidade de ensino na Universidade Jean Piaget de Angola.



## FORMAR PARA ANGOLA E PARA O MUNDO

[www.unipiaget-angola.org](http://www.unipiaget-angola.org)



## APOSTA NA TUA FORMAÇÃO

[www.unipiaget-angola.org](http://www.unipiaget-angola.org)



## PLANO DE SENSIBILIZAÇÃO VIH/ SIDA

O Departamento de Segurança e Higiene de Trabalho Promove Palestra

O D.S.H.T. – Departamento de Segurança e Higiene no Trabalho teve a iniciativa juntamente com a Associação Instituto Jean Piaget de Angola de executar um Plano de sensibilização na Luta contra o Vírus do VIH/ SIDA, que, segundo a responsável do Departamento, Dr.ª Edite Rodrigues, a iniciativa nasceu pelo facto de em Angola ser uma grande preocupação a nível de saúde pública, frisou igualmente que a UniPiaget não pretendia ficar de fora neste desafio aplaudível de sensibilizar os seus trabalhadores para tomada de atenção à necessidade de prevenir em primeiro lugar e sobre o tratamento gratuito.

Para materialização do Plano, o apoio da Faculdade de Ciências da Saúde foi indispensável para a primeira palestra “**VIH SIDA, prevenção, transmissão e não transmissão, tratamento.**”, bem como a intervenção do sector gráfico do Gabinete de Comunicação e Imagem tendo elaborado um tríptico informativo para distribuição; também pela colaboração da coordenação do Curso de Ciências Farmacêuticas pela disponibilização de preservativos para o plano de sensibilização VIH/ SIDA. A actividade foi realizada no dia 27 de Fevereiro



pelas 11H00 com a presença de mais de sessenta e dois trabalhadores distribuídos pelo Departamento de Projectos e Obras, Livraria Edições Piaget, Motoristas, Recepcionistas, Jardineiros, Serviços Gerais e Serviços Auxiliares de limpeza.

Os palestrantes foram os docentes, Dr.ª Ester Simão – Médica, em companhia do Dr. Wilson Anílba – Farmacêutico. Na moderação do encontro a Dr.ª Judith Sardinha – Farmacêutica.

O debate aberto e sem tabus conduziu e garantiu que a actividade fosse um sucesso, a Dr.ª Ester Simão abordou sobre as **DST – Doenças Sexualmente Transmissíveis**, passadas através de relações sexuais não protegidas, estando um dos parceiros contaminado.

“As DST podem propagar-se a outros órgãos do corpo.

Há tempos atrás era considerado vergonhoso ter uma patologia do género, pois estavam relacionadas com a actividade sexual, mas, actualmente, já se conhece muito bem o modo como se transmitem, o que as provoca, os sintomas e até os tratamentos mais adequados,” abordou.

A palestrante relatou sobre as DST mais comuns, com breve explanação de cada patologia, herpes genital, candidíase, gonorreia, sífilis, infecção por clamídeas, vaginite. Destacou duas pela sua perigosidade e contágio, Hepatite B e SIDA.

“Temos de estar conscientes que a relação sexual pode não ser a única forma de transmissão de algumas destas doenças, embora seja a mais frequente, depende apenas de cada um de nós saber prevenir-se,” declarou.

A **SIDA – Síndrome da Imunodeficiência Adquirida**, é uma doença provocada por um vírus chamado VIH – Vírus da Imunodeficiência Humana que em nenhum momento é igual a morte, na verdade, ninguém morre com SIDA, pois o que causa a morte são as doenças oportunistas que, numa situação normal não conduziriam a uma situação tão extrema segundo a explicação da Dr.<sup>a</sup> Ester Simão que falou da forma como o Vírus actua.

“Temos de perceber que, quem transmite pode nem saber que está infectado por permanecer assintomático, temos de distinguir e perceber os conceitos portador e o seropositivo! É que, quando um indivíduo é infectado, diz-se que é seropositivo porque o vírus pode permanecer no seu organismo durante anos sem, no entanto, se desenvolverem sintomas da doença num período de incubação de 7 a 10 anos ou mais,” declarou.

É evidente que, não se pode saber se uma pessoa está infectada pelo seu aspecto físico, mas pelos sintomas, febre prolongada, dilatação de gânglios linfáticos, infecções na boca, diarreia, suores nocturnos, podemos recorrer ao teste junto a uma unidade hospitalar, acrescentou a Médica.

“O vírus pode ser identificado no teste através do sangue,

leite materno, via sexual e também pela saliva, suor e em lágrimas, sendo que para estas três não constituem uma quantidade suficiente de vírus para infectar outras pessoas,” disse.

A finalizar a primeira parte da apresentação com conselhos sobre cuidados a tomar, focou num exemplo do ciclo de seis pessoas que inconscientemente foram transmitindo o vírus em outras pela falta do uso do preservativo.

“Muitas vezes, quando o encontro é casual, não há tendência para pensar, muitos deixam-se levar pela frase de que é só uma vez, não vai ser necessário preservativo. É extremamente importante conhecer o passado sexual do parceiro/ parceira.” Finalizou.

O Dr. Wilson Anílba clamou atenção da plateia para abordar sobre a prevenção como o único método 100% até agora considerável para evitar o intercâmbio de fluidos pelas vias de transmissão.

“Os comportamentos que não se podem ter para uma prevenção constante são: relações sexuais desprotegidas (sejam heterossexuais, homossexuais ou bissexuais); partilha de objectos pessoais cortantes ou que perfuram a pele (escova de dentes, tatuagens, piercings, acupunctura, agulhas não esterilizadas, lâminas, tesouras, seringas (toxico-

dependentes); de uma mãe infectada para o feto; por transfusão de sangue infectado; transplante de órgãos e doação de esperma (inseminação artificial), a base é evitar o intercâmbio de fluidos,” explicou.

A SIDA não está limitada, qualquer rapaz ou rapariga, de qualquer idade, solteiro ou casado, pode estar a assumir um comportamento de risco, elucidou o palestrante que clamou para a não estigmatização e desprezo pelo próximo, pois também existem as vias de não transmissão: por beijar na boca, abraçar, brincar ou tocar em alguém que esteja infectado ou nos seus objectos pessoais, exemplo da roupa, utilizar os mesmos lavabos, copos e talheres, por partilhar os mesmos locais de trabalho, ginásio, piscinas, restaurantes, através de tosse ou espirros de alguém infectado, em tocar no suor ou lágrimas de alguém infectado, através de animais domésticos e por picadas de insectos.

“As pessoas infectadas com o vírus da SIDA não são diferentes das outras, não estão a espera de morrer, ao contrário, hoje muitos aceitam e vivem a sua doença, continuando a participar na sociedade, entendamos que o contacto social não “espalha” o vírus e sermos fiéis aos nossos parceiros/as é salvaguardar a sua própria família,” finalizou.



# RECEPÇÃO DO ANO LECTIVO

Coordenação do Curso de Economia e Gestão Realiza Palestra de Recepção

A Coordenação do Curso de Economia e Gestão concretizou a realização da Palestra de Recepção do Ano Lectivo 2017, no dia 15 de Março, das 8H00 às 11H30, no Auditório Roberto de Almeida. O objectivo foi receber os seus estudantes para o novo ano que se vive com grande destaque aos do 1º ano.

A actividade foi marcada por momentos ímpares na presença do Decano da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Prof. Doutor Julien David Zanzala, Administrador da Associação Instituto Piaget de Angola, MSc. José Rocha, Coordenadora do Curso de Economia e Gestão, Dra. Victorina Mateso em companhia de Docentes e camada estudantil que foi a merecedora do acto.

O Mestre de Cerimónia foi o Dr. Terêncio Gouveia, Coordenador Adjunto do Curso, que fez a apresentação do programa do evento, marcado por dois temas, o primeiro foi **“O petróleo, o Crescimento e o Desenvolvimento Económico das Nações”** palestrante, MSc. Gaspar Sermão e o segundo **“Percurso Académico e Empresarial de Suces-**



**so”** palestrante, Dr. Elias Piedoso Chimuco.

O Decano da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, proferiu a sua mensagem de boas-vindas aos futuros Economistas e Gestores da nossa Angola e além-fronteiras. Na sua intervenção, agradeceu a presença de todos no Auditório e enalteceu a iniciativa da Coordenação, pelo empenho e dedicação para materialização do objectivo da actividade, pelo que, é defensor de que além das aulas magistrais, as palestras, conferências e seminários são meios também importantes para adquirir conhecimento.

O Prof. Doutor Julien Zanzala, focou sobre a importância dos temas a serem

abordados, assim, a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, pretende durante o ano criar condições para organizar palestras e dar oportunidade aos Docentes e estudantes do 3º ao último anos em apresentar os seus trabalhos.

Aproveitou o Decano para indicar aos estudantes que é na Coordenação que poderão deixar as suas preocupações através do delegado de turma, trabalho que é desenvolvido pelo Conselho Pedagógico.

Para início da primeira apresentação com o tema, **“O petróleo, o Crescimento e o Desenvolvimento Económico das Nações”** o MSc. Gaspar Sermão declarou que desde a Pré-história, o homem recorre aos recur-

sos naturais para melhorar a sua existência, antes, queimando madeira e turfa para sobreviver, depois, na Revolução Industrial o carvão foi queimado para mover as máquinas a vapor.

O Palestrante focou no uso de produtos derivados de petróleo que está patente na sociedade moderna, tornando fácil perceber que não haveria carros e nem viagens aéreas sem eles e que a grande maioria das centrais eléctricas fechariam, ressaltou de igual forma o MSc. Gaspar Sermão que o petróleo não é usado apenas como fonte de energia, pois, 16% do seu uso é empregado na fabricação de plásticos juntamente com diversos produtos farmacêuticos, fertilizantes e outros.

No que concerne ao Crescimento Económico e o Consumo do Petróleo e Energia, o MSc. disse “a relação entre o PIB dos países e seu consumo de energia que tem sofrido uma profunda transformação desde a década



setenta, durante a primeira grande crise do petróleo e mais notavelmente a partir da década de noventa. O que se notava antes, de maneira resumida, era que quanto maior desenvolvido o país, maior era também o consumo interno de energia,” referiu.

O Palestrante focou de maneira abrangente sobre a importância do petróleo; Fontes de Receitas para os Produtores e quais seus Principais Produtores e Consumidores e suas Perspectivas Energéticas. Referenciou também que o sector de trans-

porte consome 28% da energia do mundo e 60% de todo o petróleo, pelo que, é considerado um dos principais responsáveis pelas mudanças climáticas, com consequências desagradáveis.

“Em 7 e 8 de Junho de 2015, a Alemanha acolheu a reunião dos Chefes de Estado do G7 que incidiu sobre a Economia Mundial e as Alterações Climáticas. O G7 é historicamente responsável por cerca de 59% das emissões do Dióxido de Carbono. Para os líderes da G7, concordam em afastar suas economias dos combustíveis de carbono apoiando uma meta global para limitar o aumento das temperaturas médias globais em dois graus em comparação com níveis pré-industriais,” abordou o MSc. Gaspar Sermão.

Na conclusão da apresentação, o palestrante falou do Sur-





gimento do Novo Sector Energético – Energia Verde; Redução na Procura dos combustíveis Fosse no curto/médio Prazos; Possível Perda de Postos de Trabalho; Diminuição da Poluição Automóvel; Diminuição da Forte Dependência da Economia Mundial ao Petróleo.

O MSc. Gaspar Sermão agradeceu a atenção dos Piagetianos com uma das frases do Ex-ministro de petróleo da Arábia Saudita “A idade da pedra não terminou por falta de pedras e a era do petróleo terminará muito antes que o mundo esgote o petróleo.

O segundo momento foi chegado e o Mestre de Cerimónia chamou à Mesa Central o palestrante, Dr. Elias Piedoso Chimuco e a Moderadora, Dra. Victorina Mateso. Para o tema **“Percurso académico e empresarial de sucesso”**.

A Dra. Victorina Mateso falou da trajectória formativa do palestrante, que no ano de 2000 ingressou a Universidade Jean Piaget de Angola, no Curso de Economia e Gestão e que em 2013, defendeu o seu trabalho com uma média de 17 valores.

Ainda assim, guiado com o objectivo de dar continuidade aos seus estudos, Dr. Elias Piedoso Chimuco partiu para Portugal



para estudar na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias com propósito de frequentar o Curso de Magistrado em Economia e Gestão de Empresas, em 14 de Outubro de 2015 defendeu o seu trabalho com classificação de 17 valores. Tem a Pós-graduação em Administração Pública, concluída com êxito. Em 2016 passou a frequentar o Mestrado na Universidade Agostinho Neto até a data actual.

Os cargos que ocupa na sua vida profissional actualmente são, Presidente honorário e fundador do Grupo Chicoil, Presidente da Mesa da Assembleia Geral do Banco Yeto, Presidente da Fundação Piedoso, Deputado da Assembleia Nacional pelo Circuito da Província do Cuando Cubango.

Por alguns segundos, os aplausos tomaram conta do

evento, pois, os Piagetianos aplaudiam como um gesto de felicitar o Palestrante pelos êxitos e sucessos que obteve na vida académica e profissional.

Convidado a intervir, o Administrador da Associação Instituto Piaget de Angola proferiu considerações sobre o Dr. Elias Piedoso Chimuco, que foi um dos primeiros filhos da UniPiaget.

“Quando começamos a Universidade em 1999 o Dr. Elias Chimuco foi uma das primeiras pessoas a apostar na nossa Instituição, que na altura era complicado o trajecto do Município de Luanda para o de Viana, não era como hoje, só havia algumas casas e com estrada de terra batida e mesmo assim o palestrante apostou na nossa Instituição,” apresentou.

O MSc. José Rocha, na sua intervenção abordou as-

pectos característicos do Dr. Elias Chimuco, que se estendem pela humildade, verdadeiro empreendedor e lutador, cresceu que a humildade do Senhor que abraçou o empreendedorismo, a economia e apostou na continuidade da sua formação, não cruzando os braços e criando mais postos de trabalho, apoiando todos os seus funcionários e que não são poucos, a sustentar suas famílias acrescentou “Por esta junção de características é que hoje o Dr. Elias Chimuco é um empresário de sucesso, a ele, em nome da Associação Instituto Piaget de Angola, em meu nome pessoal e em nome do Decano, estamos satisfeitos por presenciar o resultado da concretização da nossa missão como academia do saber,” finalizou.

O momento foi chegando e o Dr. Elias Chimuco procedeu suas primeiras palavras sobre o tema. Primeiramente, desejou um ótimo dia a todos e agradeceu pelo convite, pois, não é da sua índole estar desassociado da Universidade que o viu crescer em termos acadêmicos, com breve abordagem de como era a UniPiaget no primeiro ano da sua formação, sendo que foi um sacrifício grande na altura pelas condições passadas que se encontrava. O palestrante, não deixou de frisar que “Hoje espantei-

me ao entrar na Universidade, em ver o desenvolvimento notável da Instituição e espero que continue a crescer para melhor servir”.

O antigo estudante da UniPiaget desenvolveu a abordagem sobre o seu historial até chegar a constituição de cada uma das suas tarefas presentes e sobre a constituição da “Fundação Piedoso” coroada pela filantropia.

“Por ter crescido em situação financeira difícil, busquei informações junto aos académicos de qual é o prisma e o objetivo de uma fundação? Um belo dia em conversa com meu amigo, disse-lhe da minha pretensão em ter uma fundação que focasse na academia do saber, pelo facto de existirem muitas famílias vulneráveis que se podermos apoiar, nelas residem valores, digo, pelos colegas que tive a bons anos passados que mesmo andando descalços e com fome, sem vestes de qualidade para escola, eram pessoas inteligentes. Hoje, sei que muitos também não conseguem prosperar pela falta de apoio, seja por condições dos pais e pela falta de um parente para investir na formação do indivíduo,” disse.

A citação, foi a mola propulsora da existência da Fundação Piedoso, o Dr. Elias Chimuco,

garantiu que com o pouco que tem e consegue, preferível doar no investimento do conhecimento e ser no futuro lembrado pelos bons feitos, pois, o que a vida ensinou-lhe foi que os grandes bilionários são filhos de famílias vulneráveis que tiveram fé e persistência de um dia vencer.

Nos minutos finais, o palestrante deixou conselhos aos estudantes do Curso para que busquem aprofundar conhecimentos do que se passa na nossa economia e os seus efeitos.

“As coisas só acontecem com a nossa persistência e com conhecimento, aconselho-vos a terminar a vossa formação para que no futuro sejam também docentes e Decanos da UniPiaget. Espero voltar mais vezes e interagir em matérias do meu domínio em Economia e Gestão, muito obrigado e agradeço mais uma vez pelo convite,” finalizou. Para encerramento geral das atividades agendadas, o Decano, Prof. Doutor Julien David Zanza agradeceu novamente o empenho da Coordenação para realização do evento, merecendo nota 20.

**APOSTA  
NA TUA  
FORMAÇÃO**

[www.unipiaget-angola.org](http://www.unipiaget-angola.org)

## T E A M B U I L D I N G

### A Motricidade Humana da UniPiaget Participa em Treino Comportamental

Treino comportamental de pessoas, de grupos e de equipas orientado para o sucesso das organizações. É neste âmbito que surge a relação entre a FormEx Angola e os profissionais das Ciências do Desporto e Motricidade Humana.

A **FormEx Angola** é uma empresa **Angolana especializada no treino comportamental de pessoas, grupos e de equipas** que buscam a aquisição ou desenvolvimento de potencialidades fundamentais para o sucesso das organizações ou empresas.

A parceria surgiu há aproximadamente um ano, numa fase em que a empresa procurava profissionais seniores e colaboradores para actividades de “Team Building” direccionadas para organizações públicas e privadas.

Desde então, a FormEx recruta estudantes de Ciências do Desporto e Motricidade Humana para todas as actividades que lidera.

Dadas as características dos profissionais, habituados ao treino de equipas competitivas, familiarizados com conceitos como; liderança, colaboração, comunicação, estratégia competitiva, sucesso, gestão de equipas, coesão e confiança, foi com alguma facilidade que as características dos estudantes do curso de Ciências do Despor-



to e Motricidade Humana se enquadraram com o perfil requisitado para monitores da FormEx Angola.

As actividades de “Team Building” visam promover nos colaboradores das organizações, características das equipas vencedoras, transferindo por exemplo, o ambiente de equipas desportivas para o âmbito empresarial. A aposta destas empresas neste tipo de formação, enquadra-se muito na vontade de potencializar a produtividade, de acordo com as características do ramo e do mercado nacional ou internacional, potencializando atributos de liderança, associados à comunicação, colaboração, confiança e respeito das diferenças entre colaboradores, em que a diferença da perspectiva individual é uma mais valia para o sucesso colectivo.

A última participação ocorreu no dia 03 de Fevereiro para 80 profissionais de uma empresa privada num resort do mussulo,

onde num total de 10 formadores e monitores, metade eram de alunos Ciências do Desporto e Motricidade Humana, havendo neste momento, um total de 10 estudantes seleccionados para o próximo “Team Building” para 180 quadros de uma empresa de grande impacto no mercado nacional. As actividades de “Team Building” caracterizam-se pelo dinamismo e interajuda, na qual os formandos são colocados em situações em que o contributo e participação de todos é o veículo fundamental para o sucesso, assim como acontece em equipas vencedoras e orientadas para o sucesso. A estrutura da formação é composta por actividades práticas e teóricas nas quais a reflexão sobre modelos e conceitos organizacionais são debatidos em termos teóricos e vividos em situações práticas.

[www.formexangola.com](http://www.formexangola.com)



## ÉTICA E DEONTOLOGIA

Coordenação do Curso de Psicologia Realiza Palestra - Ética e Deontologia Profissional

O preservador da Ética e da Deontologia demonstra uma imagem constituída de credibilidade, respeito e honra no cumprimento da sua tarefa profissional. Neste âmbito, a Coordenação do Curso de Psicologia dentro do seu programa de actividades, realizou uma palestra dirigida aos seus estudantes com tema **“Ética e Deontologia Profissional”** no dia 22 de Março, no anfiteatro 8.05.

A palestra teve como orador o MSc. Salvador Ferreira, Licenciado em Economia e Estudos Sociais, Mestrado em Planificação e Gestão de Desenvolvimento Social e como moderador do encontro, o Dr. Gabriel Ngola, Coordenador do Curso de Psicologia da UniPiaget.



Foi objectivo da palestra promover a consciencialização, aprofundamento e a interacção com os estudantes do Curso de Psicologia do 3º e 4º anos, com momento de debate sobre a importância da Ética e Deontologia no Exercício Profissional.

O MSc. Salvador Ferreira, na sua dissertação, explicou que da mesma forma que a sociedade

de tem normas para prática de boa convivência, as Instituições também têm normas que regem a prática do seu exercício profissional.

“Os profissionais de Psicologia não fogem à regra, pois também existe uma Ordem dos Psicólogos Angolanos, em que por sua vez, o funcionamento de todos os profissionais é regulado por um documento denominado Código de Ética e Deontologia Profissional, portanto, é um documento que regula o funcionamento de todos os Psicólogos em exercício,” informou o Orador.

Ressaltou o MSc. Salvador Ferreira sobre o considerado “fenómeno da gasosa”, questionando aos estudantes se deve ele como profissional da saúde



mental das pessoas, aceitar ou pedir gasosa para cumprimento daquilo que é sua função e obrigação como trabalhador? Comportamento do género estaria contra a Ética e Deontologia Profissional, porquanto, toda actividade exercida pelo profissional sem ser contemplado na Pauta Deontológica deve ser considerada como ilegal, tal como prestar informações aos terceiros em benefícios pessoais.

O Orador referiu aos futuros Psicólogos que só se deve passar uma informação a outrem, no caso de estes serem autoridades e se perceber que o paciente ou o cliente esteja a comprometer a vida do outro, tais como: se o paciente ter cometido infracção que coloque a vida de alguém em risco. Neste caso, o profissional deverá denunciar às autoridades competentes, fora desta situação, não é permitido a divulgação de informação preservando o cumprimento do Sigilo Profissional.

O Dr. Gabriel Ngola, Coordenador do Curso de Psicologia da UniPiaget, falou da concretização da Palestra na entrevista cedida ao Boletim EcosPiaget.

“Como estudantes do Curso de Psicologia é necessário que desde agora se pautem pela



Ética e Deontologia, logo, a ausência dela nada dignifica a nossa formação, pois, a Ética é uma racionalização do comportamento humano, isto é, um conjunto de princípios e enunciados criados pela razão e que orientam a conduta que faz com que as ideais e valores provenham da deliberação própria do homem. Contudo, temos já nossos estudantes em Instituições públicas a cumprir o seu estágio e nestes locais, os estudantes se deparam com várias realidades que não devem ser reveladas a pessoas estranhas, evidentemente que se assim for feito estariam a faltar com o Código Deontológico e Ética Profissional do Psicólogo,” informou.

Entre os Códigos Deontológicos em vigor em Angola, o Coordenador referiu-nos sobre “Deveres com a pessoa atendida” pela tamanha importância de criar-se um ambiente saudável

entre o paciente e o Psicólogo, quando assim não acontece, esclareceu-nos que por regra nada funciona, os pacientes fogem das consultas, descredita os profissionais de saúde mental.

“Segundo o capítulo II do artigo 14º que fala dos “Deveres para com a pessoa atendida”, são deveres do psicólogo, nas relações com a pessoa atendida: dar à pessoa atendida ou, no caso de incapacidade desta, a quem de direito, informações concernentes ao trabalho a ser realizado; transmitir a quem de direito, somente informações que sirvam de subsídios às decisões que envolvam a pessoa atendida; em seus atendimentos, garantir condições ambientais adequadas à segurança da pessoa atendida, bem como a privacidade que garante o sigilo profissional,” finalizou o Dr. Gabriel Ngola.



## EMBAIXADA FRANCESA

### Representantes da Embaixada Francesa Visitam Reitoria da UniPiaget

João P. Freixo, Designer Gráfico do Gabinete Comunicação e Imagem

Recentemente, um grupo de personalidades representando a Embaixada Francesa deslocaram-se à nossa Universidade, tendo sido recebidos pela Reitoria. O objectivo da visita foi o de apresentarem cumprimentos e o de darem a conhecer um programa de formação para aprendizagem da língua Francesa, por intermédio da conhecida Alliance Française de Luanda. Essa formação em língua Francesa permitiria aos respectivos estudantes, candidatarem-se ao Sistema Educativo Francês.

Como todos sabem, o ensino superior Francês é amplamente reconhecido em todo o mundo. Nos vários rankings (Xangai, Financial Times, European Report on Science & Technologies, etc.), as instituições Francesas, sublinham os visitantes, “estão sempre em primeiro plano”.

Além de ser um dos melhores do mundo, sem dúvida, o ensino superior francês é também um dos mais acessíveis visto ser em grande parte subvencionado pelo Estado. Assim, só a título exemplificativo, na Educação Pública os preços variam de 181 Euros / ano em licenciatura, 250 Euros / ano em mestrado, 380 Euros / ano em doutoramento, até 596 Euros / ano em diploma de engenharia.

Os sucessos industriais, tecnológicos e científicos Fran-



ceses (espaço, transporte, medicina, matemática), e o número de prémios Nobel ou medalhas Fields demonstram que a França é um centro de inovação e investigação entre os mais dinâmicos. Qualquer que seja o seu domínio de estudo, estarás sempre em contacto com especialistas reconhecidos.

O Francês é uma Língua internacional incontornável, sobretudo em África. Há 274 milhões de francófonos no mundo actualmente mas as previsões, sublinham os membros da delegação, “apontam para os países africanos francófonos totalizem 847 milhões em 2050”.

Dando uma panorâmica mais geral do o sistema Francês de ensino superior, e tendo como orientação um flyer divulgativo sobre o mesmo, diria que este ensino é caracterizado por uma grande variedade de instituições, com objectivos, estruturas e condições de ingresso diferentes. Distinguem-se dois tipos principais de instituições:

As *Universidades*: rece-

bem um grande número de estudantes e oferecem formações multidisciplinares principalmente para a investigação.

As “*Grandes Ecoles*” e Escolas especializadas: acolhem um número mais restrito de estudantes, após uma Selecção rigorosa. Oferecem formações com objectivo profissional definido: engenharia, agronomia, arquitectura, artes, moda, administração, gestão, etc.

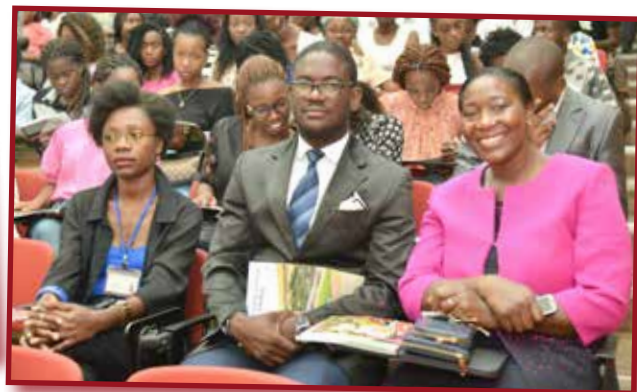
Finalmente, refira-se que as equivalências de diplomas são as seguintes: O Certificado de fim do Ensino médio chama-se em França “*Baccalauréat*”. O Bacharelato corresponde ao DUT Francês (Diploma Universitário Tecnológico). A Licenciatura corresponde à “*Licence*”. O Mestrado corresponde ao Diploma de Engenheiro e ao “*Master*” e, por sua vez, o Doutoramento corresponde ao “*Doctorat*”.

Os nossos leitores interessados em obter mais informações, devem dirigir-se aos seguinte endereço web-site:

[www.alliancefrluanda.com](http://www.alliancefrluanda.com)



## Cerimónia de Abertura do Ano Lectivo 2017



## A Universidade e a Aldeia Global

Por: Dr. Vidal António Machado, Docente de Sociologia



Vive-se hoje num contexto completamente tenebroso, que as diversas tendências fazem declinar os pressupostos comportamentais, culturais, sociais, políticos, ambientais, antropológicos e até mesmo sociológicos. Um contexto de pura fusão entre o evitável, o inevitável, o provável e o improvável, o esperado sobrepondo-se ao inesperado, como consequência das realidades criadas para resolver cenários e conquistas de dimensões locais, regionais, continentais e globais.

Partir desta iniciativa, é acreditar na ideia de que presencia-se um mundo mergulhado em jogos de interesses reais, em que os verdadeiros vencedores tornam-se em emblemas de todos os olhares à escala global. Sentir que há uma tendência de fragmentação das oportunidades e dos bens criados a benéficos de todos.

Estamos aqui falando da repartição e da distribuição das riquezas e das oportunidades, que imaginariamente pensa-se serem de todos mas, ficticiamente, são as elites munidas de diversas ferreamentas (jurídicas, militares e outras) usam estes favorecimentos para justificar em quase todos os momentos os motivos da sua perpetuação do poder e/ou na actualidade.

Assim, pode-se aferir sobre a importância e o papel da Universidade africana nestes contextos todos pois, o saber e a visão crítica são duas das visões que estas instituições devem ter como fonte e barómetros de orientação dos homens para a

construção social da realidade e, tornando estes sujeitos, em indivíduos preparados para enfrentar e estimular o progresso e a ascensão de seu mundo.

Com a globalização da economia, estão surgindo questionamentos quanto ao papel da Universidade no desenvolvimento económico e social da comunidade, o que está provocando reflexões e discussões sobre as funções da Universidade na sociedade.

A Universidade apresenta na nossa óptica, três funções básicas: ensino, pesquisa e extensão. O ensino, a nível superior, é função privativa e única responsabilidade social exclusiva da Universidade (e outras instituições de ensino superior), enquanto pesquisa e extensão são compartilhadas com várias outras instituições com estas funções específicas.

Nesta senda, na Universidade, as actividades de pesquisa têm uma função importante no desempenho do docente e na formação dos alunos, tentando reduzir a distância entre o que é ensinado e a fronteira de conhecimento, sendo actividade académica essencial para o bom desempenho da função privativa de ensino.

Em relação à extensão, ela também representa papel primordial na formação do aluno. Nesta questão de participação da Universidade no desenvolvimento científico e tecnológico da comunidade, ela não pode perder de vista seu objectivo primordial e privativo, que é o ensino, desviando-se de sua actividade final.

Esta tríade abordativa, pode ser entendida como mecanismo que atribui à Universidade o



carácter dinâmico, em outras palavras percebida como uma instituição que produz os produtores do produto, que emanam o fim real da conquista científica, retirando esta instituição do domínio amorfo.

A globalização, como já nos referimos anteriormente, aumenta o grau de responsabilidade da Universidade, desperta a ideia de aprimorar os critérios de elevação da excelência de ensino, para que o produto que daí deriva não só corresponda com as exigências locais mas também, seja do domínio global.

Assim, deduz-se de forma concreta o princípio de que “enquanto se vive num mundo em constantes mudanças, é a Universidade que deve tornar conhecidas à escala global todas as implicações envolvidas neste processo”. É uma completa assunção de tarefas que um homem comum pode não observar mas que, o carácter cientificista, normativo, regulativo, pragmático e paradigmático da Universidade impera sobre todas outras instituições vocacionadas para a investigação e para acção social.

Uma das áreas de actuação da universidade é a sua função social, o que significa que ela está para estudar, compreender e explicar as realidades que ocorrem nas sociedades, para que esta explicação seja atendida como uma variante do conhecimento e da saída dos antagonismos globais.

Há uma constante percepção errónea sobre o papel da Universidade. Muitos a têm como fonte de resolução imediata dos seus problemas, conhecendo e aprofundando esta lógica, muito depositam esta crença como realidade.

Por isso, considero veementemente que, ser-se universitário não se deve entender como um meio de vida mas, como um modo de vida. Pois, quando se tem a Universidade como meio de vida,

cobre-se com maior frequência a ideia da banalização da ciência, da vulgarização da prática docente, fomenta-se uma discrepância entre o rigor e a anarquia, entre o real e o imaginário. Os indivíduos estão mais preocupados com o imediato, o diploma, com o prestígio e mais nada.

Por conseguinte, é esta perspectiva que muito me constrange quotidianamente, pois, acho que as pessoas deveriam mudar o paradigma, pensar que a Universidade é na verdade, uma real fonte de realização mas, ela deve encarada como um “modo de vida”, para que quem nela entrar e/ou estiver de saída consiga levar ferramentas epistemológicas sérias, exclusivas da sua área de formação e concomitantemente, empreender com os conhecimentos apreendidos para a construção de uma sociedade nova e que se pode enraizar em três fundamentos intrinsecamente inevitáveis: Inovação, rigor e qualidade.

Assim, a dimensão da Universidade como um “modo de vida” pressupõe imediatamente dizer que ela produz e influência na eliminação de todos os focos nocivos para que não seja vista apenas como um veículo de formação dos indivíduos/cidadãos reprodutores de conhecimentos mas sim, em autênticos agentes produtores de conhecimentos para a evolução não apenas da sociedade local como também da própria esfera global.

Nesta senda, a Universidade é uma instituição social, virada para formar o sujeito local mas com potencialidades globais, daí, a nossa visão torna-se completamente promissora de uma realidade que vislumbra gotas reluzentes que farão dela, o ponto de partida para se perceber o contexto global. Portanto, o engajamento de todos, a disciplina académica e o rigor científico pode constituir-se em barómetros esquemáticos para o nosso relançamento ao concerto de outras universidades de cariz globais.



## Novos Desafios para Conquistas

Depoimentos dos Alunos UniPiageteanos



**João Bonifácio**

Informática de Gestão - 5.º ano

«Para este ano, tal como os outros, sei que será de muitas lutas e espero conseguir trabalhar para concretizar os meus objectivos. [...] Meu maior desafio é **terminar a formação com sucesso**. São cinco anos de formação, nesse momento estou no último ano e mais do que concluir a formação espero ter sucesso e fazer parte do grupo de profissionais formados pela Universidade Jean Piaget de Angola, todavia, um grande apelo que faço as Coordenações dos Cursos e aos Sumários é que sejam mais cautelosos no controle das presenças dos docentes, porque uma das maiores causas de mutilação na aprendizagem do aluno é a falta de aulas e se este processo for bem verificado, acredito que vai ajudar muito os estudantes.»



**Antoninho de Sá**

Direito - 5.º ano

«Ah! Desejo que o ano 2017 seja o de maior sucesso na minha vida académica, todos os anos enfrento dificuldades, mas nunca me deixei levar pelo pessimismo, enquanto estudante sempre coloquei em minha mente que não devo desviar-me do meu principal objectivo **ascender à Licenciatura**, e ao colocar esse objectivo em primeiro lugar sei que consigo alcançar o fundamental. Portanto, de modo a incentivar os estudantes, sugeria a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas que implementasse o sistema de descontos na mensalidade para os estudantes com média de 14 valores, visto que não vigora na Instituição o Quadro de Honra, por outra, sugeria que houvesse debates e simulações em nosso tribunal para os estudantes do Curso de Direito, para quando o contacto com a vida prática fiquemos sem medo ou receio.»



**Eduarda dos Santos**

Enfermagem - 1.º ano

«Nada é impossível, eu digo! Quando nós gostamos e nos dedicamos, acredito que nada consegue desviar-nos dos nossos objectivos. Sempre gostei de ajudar as pessoas independentemente de quem fossem, logo pensei, porque não me formar em Enfermagem? Sempre ouvi que é um Curso difícil, nem por isso desisti e hoje encontro-me no primeiro ano da UniPiaget da qual só **pretendo adquirir o máximo de conhecimento e saber dominá-los a fim de continuar a ajudar as pessoas com a profissão que escolhi**, aos demais colegas aconselho a escolherem sempre o Curso de que gostem de raiz e que naturalmente compreendam.»

**FORMAR  
PARA  
ANGOLA  
E PARA  
O MUNDO**

[www.unipiaget-angola.org](http://www.unipiaget-angola.org)



**Georgina Songo**  
Medicina - 3.º ano

«Sempre soube que o Curso de Medicina não é fácil e concordo quando as pessoas dizem que não existem cursos fáceis. Atravessei muitas dificuldades em 2016, por isso, este ano não pretendo medir esforços. **Tenho de dar meus parabéns a Universidade pelos óptimos professores que como bons profissionais nos motivam a dar sempre o nosso melhor**, sem esquecer o humanismo e a humildade para alcançar a excelência. [...] Hoje sinto-me feliz por ter escolhido a UniPiaget. Para este ano tenho uma fase nova na minha formação que é o Ciclo Clínico, com início das aulas no hospital, é uma grande conquista, pois só passa para essa segunda fase o estudante que transita para o terceiro ano sem negativas.»

**APOSTA  
NA TUA  
FORMAÇÃO**

[www.unipiaget-angola.org](http://www.unipiaget-angola.org)



**Filipe Kaleta**  
Medicina - 5.º ano

Este Ano Académico de 2017, será muito mais desafiador do que os anteriores, pois, não serão apenas os docentes que vão cobrar os conhecimentos que adquiri durante todo o percurso da formação, Sou dos estudantes que acredita de que **a UniPiaget poderá estar entre as melhores Universidades até mesmo do mundo**, por isso sublinho aqui alguns tópicos que deveriam ser intensificadas, como por exemplo, a Faculdade de Ciências da Saúde criou o Núcleo de Investigação Científica, a UniPiaget deveria criar condições para que os trabalhos produzidos pelos estudantes pudessem ser publicados semestral ou anualmente bem como premiar os melhores trabalhos com objetivo de despertar atenção da comunidade académica para a prática da investigação em proveito da ciência e da humanidade; As quatro Faculdades deveriam ter um Anuário Científico; reforçar a biblioteca; Criar um acervo científico para toda a Universidade; fomentar a realização de mais eventos científicos como: jornadas académicas, congressos, mesas redondas, colóquios, simpósios entre outros, [...] portanto, estou feliz e sinto-me realizado por escolher a UniPiaget como a minha Universidade, por isso, **digo com toda satisfação que sou um verdadeiro UniPiagetiano.**



**Adão Francisco**  
Eng.º de Pesquisa e Produção de Petróleo - 2.º ano

«Nesta altura do ano lectivo e como estudante do segundo ano, hoje, estou em condições de dizer que já me faço preenchido com diversos conhecimentos das disciplinas ministradas em 2016. [...] Apesar de algumas dificuldades pela falta de familiarização com Ensino Superior, sinto que para este ano já estarei mais adaptado com a dinâmica universitária. Gostaria de aproveitar a oportunidade para enaltecer o empenho dos nossos docentes pois muitos deles serviram de inspiração só a mim mas também aos meus colegas. No que diz respeito ao atendimento dos discentes por parte da secretaria académica, penso eu que em cada Faculdade deveria existir uma secretaria académica, digo pela desordem no atendimento, por ser um sector a tratar de todos estudantes da UniPiaget. Aproveito a oportunidade para solicitar as Coordenações dos Cursos uma **maior fiscalização no que diz respeito a publicação das pautas** e que a nossa Instituição devia ter mais acervos, visto que só temos a biblioteca para Investigação Científica.»





# Universidade Jean Piaget *de* ANGOLA

Criada pelo Decreto N.º 44-A/01 do Conselho de Ministros, em 06 de Julho de 2001



**FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

**FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS**

**FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS**

**FACULDADE DE HUMANIDADES, ARTES, EDUCAÇÃO  
E FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

UNIVERSIDADE JEAN PIAGET DE ANGOLA - ESTRADA PIAGET - BAIRRO CAPALANCA - VIANA 917 535 593 . 945 666 306

[WWW.UNIPIAGET-ANGOLA.ORG](http://WWW.UNIPIAGET-ANGOLA.ORG) | [WWW.FACEBOOK.COM/UNIPIAGETANGOLA](http://WWW.FACEBOOK.COM/UNIPIAGETANGOLA) | [INFO@UNIPIAGET-ANGOLA.ORG](mailto:INFO@UNIPIAGET-ANGOLA.ORG)